



FERTIRRIGAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO RABANETE MEIO-COMPRIDO AMAGER

DREHMER, Karoline Kovalski Bertoldo¹ (karolkovaleski@gmail.com); **SOUZA, Alice Rodrigues**¹ (alice.souza1000@gmail.com); **BISCARO, Guilherme Augusto**² (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Gabriel Queiroz**² (gabrielqo@hotmail.com); **SILVA, Maurício Marques**¹(mauriciofca2014@gmail.com); **RIBAS, Henrique Soares**¹ (h.soares@live.com).

¹Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD;

²Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD.

O rabanete (*Raphanus sativus L.*) é uma Brassicaceae, da mesma família da Brassica oleracea, onde a parte consumida é uma raiz tuberosa. O rabanete necessita de grandes quantidades de nutrientes num período de tempo relativamente curto. A fertirrigação consiste na aplicação simultânea de fertilizantes e água, através de um sistema de irrigação. A aplicação de fertilizantes, na fertirrigação, deve ser diferenciada ao longo do ciclo da cultura, uma vez que a absorção de cada nutriente varia de acordo com o estágio fenológico da planta. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade da cultura do rabanete em doses crescentes de N. O trabalho foi conduzido na área de irrigação experimental da Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com quatro repetições, totalizando vinte unidades experimentais. Os tratamentos foram cinco doses de Nitrogênio (N) (0, 40, 80, 120 e 160 kg de N ha⁻¹) as quais foram parceladas em quatro aplicações durante o ciclo da cultura 14, 18, 22 e 26 dias após semeadura (DAS). A fonte utilizada de nitrogênio foi ureia (45% de N). Foram utilizados canteiros com 0,20 m de altura, 1,0 m de largura e 5,6 m de comprimento, sendo esta subdividida em parcelas de 1m contendo intervalos de aproximadamente 0,20 m entre elas. A semeadura foi realizada em canteiros com três fileiras longitudinais espaçadas de 0,30 m entre linhas e 0,10 m entre plantas. A disponibilização hídrica foi realizada através de sistema de irrigação localizado, do tipo gotejamento, espaçadas 0,30 m entre si e 0,10 m entre gotejadores. O manejo da irrigação foi realizado utilizando o aparelho eletrônico “HidroFarm”. A colheita foi realizada após 40 dias da semeadura para avaliar a produtividade. Foram avaliados os seguintes parâmetros na parte aérea e raízes de seis plantas por parcela: comprimento de folhas (CF), altura de plantas (AP), diâmetro (DR) e altura (AR) da raiz tuberosa, massa fresca (MFT) e seca total (MST), número de raízes comerciais e não comerciais. Os dados foram submetidos a análise de variância ($p \leq 0,05$), e à análise de regressão para verificar o efeito do N nas características avaliadas, utilizando-se o programa estatístico SISVAR, versão 5.6. Plantas submetidas a dose 80 kg ha⁻¹ de N atingiram maiores valores de AP, AR, DR, MFT e MST comparadas as plantas submetidas as demais doses. Com o aumento das doses de N via fertirrigação, há um decréscimo nas variáveis AP, AR, DR, MFT e MST. Não houve efeito significativo das doses de N sobre o CF. A dose que mais se destacou em plantas comerciais foi a de 40 kg ha⁻¹. As doses que mais resultaram em plantas não comerciais foram as doses zero e 80 kg ha⁻¹.

Palavras-chave: *Raphanus sativus L.*, gotejamento.

Agradecimentos: : À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.